

BATALHA COM BOCA SEGUE NO PÓS-JOGO. RIVER É NOVO DESAFIO

Só terminou ontem para a delegação do Boca Juniors **Boca**, após cerca de 12 horas de depoimentos à polícia, a batalha que garantiu na véspera a classificação do Atlético, nos penáltis, às quartas de final da Libertadores. Mas a polêmica causada pelos gols parciais anulados pela VAR e pela quebra de protocolo provocada pelos argentinos no Mineirão não-jogo prossegue. Os eliminados se queixam da arbitragem e do suposto clima hostil promovido pela direção atleônica, que por sua vez pede punição ao adversário pelas agressões. Na penúltima fase, o Colo encontra mais uma vez os "hermanos", desta vez do River Plate, que ontem bateu o Argentinos Juniors por 2 a 0. **PÁGINA 16**



GOLEADA COM TORCIDA

Em jogo que marcou a volta de torcedores **Boca** a jogos da Libertadores na Brasil, o Flamengo goleou a Defensa y Justicia, da Argentina, por 4 a 1, ontem, no Maracanã, em Brasília, e avançou às quartas de final. A Conmebol liberou a ocupação de 25% da capacidade do estádio, mas nem todos os ingressos foram vendidos. **PÁGINA 15**

EM CRISE, CRUZEIRO PENSAM EM TREINADOR COM MAIS EXPERIÊNCIA, MAS VIVE DILEMA DO REGULAMENTO
PÁGINA 14

MINIRREFORMA FORTALECE O CENTRÃO

Governo prepara receita de governabilidade que retira poder de Paulo Guedes e reforça bloco de apoio



Está no forno do Palácio do Planalto uma minirreforma ministerial que tem como ingredientes principais a queda da popularidade da gestão Bolsonaro e a perda de prestígio do presidente da República junto ao Congresso Nacional. No xadrez da reformulação entram a pressão do Centrão, bloco de sustentação do governo, e o esvaziamento de poder do ministro da Economia, Paulo Guedes, cujo superministério deve perder pela primeira vez fatias de sua estrutura. A principal delas tende a ser o Ministério do Trabalho, hoje sob comando de Guedes, e que pode incorporar também a Previdência. A nova receita de governabilidade prevê ainda mexida na composição da Casa Civil, que deve ser entregue a um dos principais aliados governistas no Parlamento, o senador Ciro Nogueira (PI), presidente nacional do PP. Ele deve substituir o atual titular, Luiz Eduardo Ramos, cotado para a Secretaria-Geral da Presidência, de onde saíra Ciro Lorenzoni para ser chefe da nova pasta ligada ao emprego. Com esse arranjo confirmado, a composição fará com que o Centrão fique com o comando dos dois ministérios palacianos que mais dialogam com parlamentares. **PÁGINA 3**

BH DÁ ULTIMATO A ATRASADOS DA 2ª DOSE

PREFEITURA MANDARÁ PARA O FIM DA FILA QUEM PROCURAR REFORÇO MAIS DE UMA SEMANA APÓS A DATA. SOBRA AMPLIAR VACINAÇÃO CONTRA COVID-19

PÁGINA 5

As "ilhas" em MG sem mortes pelo coronavírus

Nove cidades mineiras são os últimos refúgios no estado a salvo de mortes causadas pelo COVID-19, passados um ano e quatro meses do primeiro caso fatal atribuído ao novo coronavírus em Minas. Juntos, eles somam 39,5 mil habitantes, quase 10 mil pessoas a menos que os 49.233 que perderam a vida em território mineiro desde o início da pandemia. **PÁGINA 8**

TCU ADIA AVAL À DUPLICAÇÃO DA RODOVIA DA MORTE E DA 262

PÁGINA 9



BRASILEIRAS GOLEIAM NA ESTREIA DOS "JOGOS DA PANDEMIA", ANTES DE ABERTURA ATÍPICA

Sob o comando de Marta **Boca**, que balançou as redes duas vezes, a Seleção feminina marcou ontem com goleada o estreia da delegação do Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio. As brasileiras derrotaram as chinesas por 5 a 0, no Estádio de Miyagi, e agora se preparam para encantar os torcedores holandeses. Já o futebol masculino reestrcouba hoje a Alemanha, às 18h de Brasília, no primeiro desafio em busca do ouro. As partidas antecedem a própria abertura da Olimpíada, marcada para os 6h de amanhã, no horário brasileiro. A festa deve ser bem menos grandiosa que as anteriores devido ao cenário da pandemia, responsável também pela ausência de público, inédita na história olímpica da Era Moderna, iniciada em Atenas, em 1896. **PÁGINAS 11 e 12**



TENISTA MINEIRO É BAIXA APÓS CIRURGIA DE EMERGÊNCIA NO JAPÃO

Uma apendicite, diagnosticada após o voo ao Japão, tirou de Tóquio a esperança de medalha pelas mãos do tenista mineiro Bruno Soares **Boca**, de 39 anos. Ele foi operado ainda ontem, no Tóquio Tokanomon Hospital. **PÁGINA 13**

